Terceirão News

O Foco da nossa Notícia é a Verdade

CEPR Contra a Dengue:

Caminhada De Conscientização Em Combate Ao Mosquito AEDES AEGYPTI



Fonte: Deyvison Eduardo (Diretor de Fotografia)

Os alunos e professores do Colégio Estadual Professora Ranulfa, em Aurora do Tocantins, no sábado do dia 25 de março, realizaram a Ação Preventiva de Combate à Dengue, onde os estudantes recolheram uma significativa quantidade de lixo espalhados pelas ruas da cidade, entre eles: garrafas, litros, tampinhas, copos descartáveis e muitos outros tipos. E ao mesmo tempo fixaram diversos cartazes preventivos produzidos pelos próprios alunos.

Essa ação tem como objetivo previnir novos casos de Dengue em nossa cidade, diminuindo o número de criadouros de larvas do mosquito, além de alertar a população sobre os riscos que o mosquito Aedes Aegypti pode trazer para a nossa saúde.

Show das Trilhas



A turma "33.02" juntamente com a professora Janecleia Machado, da Trilha - Sementes do Cerrado - Módulo 2: Tocantins In-Natura, Professora Iolanda Santana (Coordenadora da área de Humanas) e a Professora Danise Morais (Coordenadora da Área de Matemática), realizaram o plantio de uma muda de Cajazeira que dá o fruto Cajá-Manga, e que está presente em praticamente todo o cerrado tocantinense.

Essa ação tem como objetivo promover sombreamento, contribuindo para regulação da temperatura e umidade do nosso ambiente escolar.



O Professor Goiacy Cortes da Trilha Sementes do Cerrado - Módulo 4 Meio Ambiente é da conta de quem? Foi apresentado um vídeo sobre os 50 anos da Conferência de Estolcomo e sua importância para o desenvolvimento do conceito de sustentabilidade.

Após, propôs um trabalho em grupos com relação aos temas discutidos na Conferência de Estolcomo.

Fonte Professor Goiacy Cortes



Biografia de **Ariano Suassuna**

Ariano Vilar Suassuna nasceu em Paraíba do Norte, atual João Pessoa, no dia 16 de junho de 1927, filho de Rita de Cássia Dantas Villar e João Suassuna. Ariano foi casado com Zélia de Andrade Lima, com quem teve seis filhos.

Seu pai era então o presidente (seria hoje chamado de governador) do estado da Paraíba. Ariano nasceu nas dependências do Palácio da Redenção, sede do Executivo paraibano. No ano seguinte, o pai deixa o governo da Paraíba, e a família passou a morar no sertão, na Fazenda Acauã, em Sousa.

Durante o movimento armado que culminou com a Revolução de 1930, quando Ariano tinha três anos, seu pai João Suassuna foi assassinado por motivos políticos na cidade do Rio de Janeiro, e a família mudou-se para Taperoá, onde morou de 1933 a 1937. Nessa cidade, Ariano fez seus primeiros estudos e assistiu pela primeira vez a uma peça de mamulengos e a um desafio de viola, cujo caráter de "improvisação" seria uma das marcas registradas também da sua produção teatral.

O próprio Ariano Suassuna reconhecia que o assassinato de seu pai ocupava posição marcante em sua inquietação criadora. No discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, disse:

"Posso dizer que, como escritor, eu sou, de certa forma, aquele mesmo menino que, perdendo o pai assassinado no dia 9 de outubro de 1930, passou o resto da vida tentando protestar contra sua morte através do que faço e do que escrevo, oferecendo-lhe esta precária compensação e, ao mesmo tempo, buscando recuperar sua imagem, através da lembrança, dos depoimentos dos outros. das palavras que o pai deixou."

— Ariano Suassuna, em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, 9 de agosto de 1990.

O assassinato de João Suassuna ocorreu como desdobramento da comoção posterior ao assassinato de João Pessoa, governador da Paraíba e candidato a Vice-Presidente do Brasil na chapa de Getúlio Vargas. Ariano Suassuna atribuía à família Pessoa a encomenda do assassinato de seu pai, contratando o pistoleiro Miguel Laves de Souza, que atirou na vítima pelas costas, no Rio de Janeiro. Em razão disso, não concordava com a alteração do nome da cidade onde nasceu, de "Cidade da Paraíba" (na grafia arcaica 'Parahyba) para "João Pessoa", em homenagem ao governador assassinado.



Alunos do Terceirão estão investindo no empreendedorismo para arrecadação de fundos para a formatura. Vendendo Dindin, mini pizza, etc.

"Agora estaremos rifando uma cesta de chocolates, o valor da rifa é R\$5,00 (o número), interessados em comprar procurar alunos do Terceirão.





Estréia dia 03 de Abril, o primeiro episódio da nova série do CPRcast (Aurora da Minha vida), onde você vai conhecer mais sobre a história de Aurora do Tocantins.



Sócrates

"Transforme as pedras que você tropeça nas pedras de sua escada."





Trata-se de uma autobiografia de Brás Cubas, narrador-personagem, que nos conta, em 1ª pessoa, a história de sua vida a partir de suas memórias — póstumas, pois é depois de morto que ele relembra aquilo que viveu.



Disponível na Biblioteca Castro Álvares

Fonte: Biblioteca Castro Álvares